

# O ENSINO DE HISTÓRIA DA ÁFRICA E O USO DE FONTES ORAIS.

## XXXI Encontro de Iniciação à Docência

Isabele da Silva Landim, Maria Juliana Felix dos Santos, Franck Pierre Gilbert Ribard

O ensino de História da África e da Cultura Afro-Brasileira é previsto pela Lei nº 10.639/2003, tornando-a obrigatória na educação básica. Nos anos seguintes a sua implementação essa lei trouxe muitas inquietações e dúvidas de como se trabalhar o conteúdo, tendo em vista que o continente africano e sua complexidade era pouco abordado na formação acadêmica dos professores em História. Ao longo das últimas décadas muitas pesquisas têm sido desenvolvidas, nos meios acadêmicos, as quais contribuem para ampliar o conhecimento sobre a temática prevista pela legislação e abrir possibilidades diversas de como se trabalhar o ensino de História da África em sala de aula. Uma dessas possibilidades é de se trabalhar o conceito de tradição oral tendo em vista que é por meio dela que grande parte da História da África tem sido transmitida ao longo das suas gerações. Dessa forma, na disciplina de História da África foi proposto aos alunos a produção de planos de aulas que abordem o continente africano, com o objetivo de analisar e pensar em conjunto com os alunos como abordar o ensino e a utilização de fontes de História da África e da Cultura Afro-Brasileira em sala de aula na educação básica, utilizando como metodologia a pesquisa bibliográfica e documental das fontes. Dessa maneira, com a apresentação dos planos de aulas pelos alunos pode-se concluir parcialmente que esses utilizaram de diversos tipos de fontes como mapas, filmes, músicas, imagens para trabalhar o conteúdo. Entretanto, a utilização de fontes orais que trabalhem a tradição oral africana se fez pouco frequente no qual é importante destacar que tradição oral é um conceito central para entender a cultura e história africana, em que abre possibilidades diversas de fontes.

Palavras-chave: História da África. Fontes. Oralidade.